

Boletim WiE Portugal

Novas tecnologias ao serviço das Perturbações do Espectro do Autismo

No âmbito do Projeto Robótica-Autismo da UMinho, realizou-se o Seminário "Tecnologias e Perturbações do Espectro do Autismo" a 6 de junho de 2012, no pólo de Guimarães da UMinho. O objetivo do seminário foi divulgar, refletir e discutir a utilização da Tecnologia como ferramenta na intervenção nas Perturbações do Espectro do Autismo (PEA), envolvendo várias áreas do saber num espaço aberto de discussão de ideias e possibilidades de intervenção e colaboração neste tema.

Além de comunicações orais, foram convidados investigadores que trabalham no desenvolvimento de técnicas que envolvam tecnologia (jogos sérios, por exemplo) como forma de terapia nas PEAs num espaço de demonstrações didáticas. A organização foi do Centro Algorítmi da Escola de Engenharia da UMinho, da delegação portuguesa da IEEE - Women In Engineering e da APPACDM de Braga.

O público-alvo deste evento foram alunos, investigadores e docentes nas áreas de Eletrónica, Informática (e Tecnologias em geral), Psicologia, Terapia da fala e Terapia ocupacional;

profissionais que atuam na Terapia das Perturbações do Espectro do Autismo, pediatras, terapeutas da fala, terapeutas ocupacionais, psicólogos, professores do ensino especial; pais/encarregados de educação de crianças/jovens com perturbações do espectro do autismo, entre outros.

Os oradores e os temas abordados foram os seguintes:

- "PEA - Do Conceito ao Diagnóstico", por Alda Mira Coelho (Pedopsiquiatra - CHSJ - Porto)
- "O Neurodesenvolvimento e a Robótica - Beatificar ou Diabolizar?", por Júlia Guimarães (Pediatra do Desenvolvimento)
- "Projeto Robótica-Autismo", por Sandra Costa e Sara Silva (DEI - Universidade do Minho)

- "Síndrome de Asperger - Reflexões Conceptuais", por Nuno Lobo Antunes (Neuropediatria - CADIn - Lisboa)

- "'Autismo de Perfil' - Análise qualitativa de redes sociais", por João Faria (Psicólogo - CADIn - Lisboa)

- "PEA - Modelos e Práticas", por Guiomar Oliveira (Pediatra - CH Coimbra)

- "Realidade Virtual: Uma nova abordagem para treino social no autismo", por Marco Simões (IBILI-FMUC - Universidade de Coimbra)

- "Processamento Sensorial e Intervenção nas PEA", por Pedro Caldeira da Silva (Pedopsiquiatra - Hospital D. Estefânia)

- "Projeto Life is Game", por Verónica Orvalho (FCiências UPorto - DCC, Instituto de Telecomunicações).

Robotica - Autismo



robotica-autismo.com



CONTACTOS:

- > Site WIE Portugal: wieportugal.com
- > Contacta-nos através do email: wie.portugal@ieee-pt.org
- > Encontra-nos também no Facebook e Twitter (WIE Portugal)



Nesta edição:

Seminário Robótica no Autismo	1
A Relevância da prática do Desporto Universitário	2
Formação "Gender in Research as a mark of Excellence"	2
Portugal Student Branch'12 Congress	3
Falta de confiança pode afastar mulheres da Engenharia	3
Comemoração 37º Aniversário EE UM	3
3.º Encontro Nacional de Bioengenharia	4

EDITORIAL

No ano letivo de 2011/2012 a WiE tentou direcionar a sua intervenção na área científica participando na organização do Seminário “Tecnologias e a Intervenção nas Perturbações do Espectro do Autismo” e na Formação “Gender in Research as a mark of Excellence”. Os novos contatos feitos foram essenciais para os objetivos do novo ano da Women in Engineering onde pretendemos estar mais próximas das alunas que escolheram como carreira profissional a Engenharia. Para isso, está já planeada uma reunião convidando as alunas das Engenharias da Universidade do Minho para assim estabelecer uma maior rede de contatos e uma maior abrangência de ação. Outra atividade marcante do 2.º trimestre envolve a comemoração do dia da Mulher e a organização conjunta do 3.º Encontro Nacional da Bioengenharia, em Fevereiro de 2013, em Braga. O grupo WiE está a tornar-se cada vez maior e esperamos conseguir mudar mentalidades, mudar consciências para a igualdade de oportunidades aproveitadas.

Formação “Gender in Research as a mark of Excellence”

No dia 8 de Outubro, a WiE-P esteve representada na sessão de formação “Gender in research as a mark of excellence” destinada a discutir como abordar as questões de género no contexto dos projetos de investigação científica. A formação foi orientada por Katrien Van der Heyden, investigadora na Universidade de Antuérpia, socióloga e especialista em género, saúde, desenvolvimento e diversidade. Esta iniciativa foi promovida pelo Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) e teve lugar na Universidade do Minho. Nesta sessão de formação foram discutidos diversos conceitos e a sua abrangência, tais como, a diferenciação entre sexo e género e a igualdade de género. É interessante referir que o sexo diz respeito à característica biológica entre o homem e a mulher, enquanto que o género refere-se à construção social do homem e da mulher, masculinidade e feminilidade, que varia no tempo, lugar e entre culturas. É claramente importante a distinção entre estes dois conceitos, que são conceptualmente distintos. A igualdade de género existe quando ambos os sexos desenvolvem as suas personalidades e fazem as suas escolhas de forma livre, sem limitações impostas pelo género.

EUROPEAN COMMISSION / Research & Innovation / Science in Society

Gender in Research Toolkit and Training

Gender in research as a mark of excellence

Background
The 7th Framework Programme strives to promote gender equality in scientific research, by facilitating the participation of women scientists and integrating the gender dimension into research content in all research areas. The European Commission offers free training opportunities on how to integrate gender aspects into scientific research.

Objectives
The toolkit and training package give the research community practical tools to integrate gender aspects into FP7 research, including equal opportunities for women and men AND the gender dimension of research, thereby contributing to excellence in research.

Context overview
How is the gender dimension integrated into a project?
The training introduces the practical toolkit. It comprises an overall introduction into gender and research and shows how gender is interwoven with all aspects of research. It then examines in pragmatic terms how the gender dimension of research content contributes to excellence in research. It also analyses case studies based on concrete examples drawn from nine specific research fields: health, food, agriculture and biotechnology; nanosciences, materials and new production technologies; energy; environment, transport; socio-economic sciences and humanities; science in society and specific activities of international cooperation.

Who are the toolkit and training for?
Researchers, people preparing project proposals, National Contact Points, FP7 project coordinators and participants, proposal evaluators, research advisors.

Training method
One-day training sessions: the morning consists of a general introduction to gender in research, while in the afternoon specific research fields are addressed with practical exercises. The method combines cognitive (knowledge-based) and inductive (experience-based) elements. The programme is constructed as an interactive workshop, where all participants have the opportunity to contribute to the session.

Course language English
Participation free

Dates & locations
A first series of 33 one-day sessions took place between September 2009 and September 2010. Due to the success of the sessions, the European Commission has prolonged the initiative: a second series of trainings will take place between March 2011 and February 2013. Locations are spread across Europe. Check the project website for more information and the latest training calendar. Participation is free.

Interested in hosting a session? Contact the organisers.

Contacts
Yellow Window Management Consultants
tel.: +32 3 241 00 24
gender@yellowwindow.com
www.yellowwindow.com/genderinresearch

Apoios:

A Relevância da prática do Desporto Universitário

Artigo de Opinião

Quando um jovem escolhe uma atividade desportiva e se envolve nela, está a desenvolver interesses pessoais, que podem contribuir para a tão conhecida máxima: “mente sã em corpo sã”. Na realidade, a prática de qualquer desporto implica também a existência de sentido de responsabilidade pelo cumprimento dos compromissos assumidos, nomeadamente a assiduidade e a pontualidade aos treinos.

No que diz respeito à prática de desportos coletivos, esse sentido de compromisso pode ainda ser maior. A entrada para uma equipa trás não só os desafios de melhoria pessoal na prática da atividade, como também implica persistência e trabalho continuado na procura de um resultado positivo pelos propósitos da equipa. Se transferirmos estas competências para o domínio académico, podemos ver que o seu desenvolvimento nesta área acarreta uma maior eficácia no estudo, fazendo prever um maior sucesso académico.

Qualquer desporto coletivo implica também o desenvolvimento de competências de relacionamento social e de trabalho em grupo. O que acontece quando o colega ou o adversário é insultado ou agredido? Não há que tornar uma equipa rentável, não obstante os afetos? Como se faz isso a não ser desenvolvendo a disciplina, a tolerância, a aceitação da diferença, o espírito de colaboração e de entreaajuda, a participação num esforço coletivo para se atingir um objetivo comum?

O desporto é igualmente um poderoso antídoto excelente forma de combater o stress acumulado na agitação do dia-a-dia.



UMDicas—Campeonato Universitário de Taekwondo 2012

Falta de confiança pode afastar mulheres da engenharia

De acordo com um artigo publicado pela Live Science, a falta de confiança pode ser um dos fatores relacionados com o afastamento das mulheres dos cursos de engenharia. Investigadores da Universidade de Stanford concluíram no seu estudo que as mulheres não são tão propensas a seguirem carreiras na engenharia devido à falta de segurança nas suas capacidades para exercerem esta profissão.

Este estudo indica que não existe uma diferença prática entre os géneros na realização dos cursos de engenharia, uma vez que os processos de preparação são os mesmos para todos os alunos. O aspeto

diferenciador parece ser a questão da confiança, uma vez que quer os alunos homens como as alunas mulheres avaliam os seus conhecimentos científicos independentemente da questão do género. Como conclusão do estudo, os Investigadores sugerem que seja criado um ambiente em que as dúvidas sobre confiança sejam discutidas abertamente; assim como uma maior incidência de aulas práticas nas faculdades.

Remy Melina, LiveScience
<http://www.livescience.com>

Portugal Student Branch Congress (PBSC'12)

Nos passados dias de 13 e 14 de outubro decorreu na Universidade do Minho, em Guimarães, mais uma edição do "Portugal Student Branch Congress" sob organização do Núcleo Estudantil IEEE da Universidade do Minho. O evento teve início com uma sessão de boas vindas a todos os alunos e participantes do evento seguindo-se um ciclo de workshops relacionados com várias temáticas associadas ao IEEE.

A responsabilidade de organização do evento na edição deste ano esteve a cargo do André Pereira, aluno do Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores da Universidade do Minho, tendo este sido o moderador das sessões decorridas no dia 13.

No decorrer do evento, cada Student Branch teve a oportunidade de levar a cabo uma apresentação sobre as respetivas iniciativas e trabalhos. O evento contou com a participação de alunos de outras universidades como o Instituto Superior Técnico e a Universidade de Aveiro, evidenciando assim uma excelente re-



lação entre os diferentes Student Branchs. Esta é já a terceira edição do Portugal Student Branch Congress e, na edição deste ano, a WiE-P teve o prazer de ser convidada para se apresentar como grupo de afinidade do IEEE.

Assim a WiE-P teve oportunidade de mais uma vez divulgar os seus principais objetivos, atividades que tem organizado e iniciativas onde tem sido convidada a participar. Mais, foi ainda partilhada a visão da WiE-P sobre a Engenharia.

Após a apresentação, seguiu-se uma interessante discussão acerca dos fatores que influenciam positiva e negativamente a escolha dos cursos de Engenharia por parte dos alunos aquando da sua entrada no ensino superior. Um dos aspetos mais focados pelos intervenientes foi o real conhecimento (ou a ausência dele) sobre a estrutura e requisitos dos cursos de Engenharia por parte dos alunos no momento de escolha de um curso. Foram ainda discutidas quais as melhores formas de "vender" e difundir os cursos de Engenharia como uma área multidisciplinar com variadas saídas profissionais.

Comemorações do 37º Aniversário da Escola de Engenharia

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho celebrou neste de 2012 o seu 37º aniversário. Este ano as celebrações decorreram de 11 a 17 de Outubro, tendo sido subordinadas ao tema "Engenharia e Cultura".

A aula inaugural deste ano teve como orador convidado o professor Manuel Mota, tendo-se seguido o Porto d'Honra.

O dia da Escola de Engenharia teve início com a visita ao Centro de Formação Pós-graduada da Universidade do Minho no Campus de Couros. Este dia comemorativo contou ainda com uma palestra do professor João Serra, presidente da Fundação Cidade de Guimarães.

Mais uma vez este ano foram levadas a cabo várias homenagens a alguns docentes jubilados e aposentados da Escola de Engenharia. Este ano estiveram a concurso 22 teses a concurso de melhor tese de doutoramento e 26 para concurso de melhor dissertação de mestrado. Os vencedores deste ano foram Rogério Pedro Lemos de Sousa Pirraco para melhor tese de doutoramento na área da Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais e a aluna do mestrado integrado em Engenharia Civil, Alexandra Maria Costa Calheiros da Silva para melhor dissertação de mestrado.



3.º Encontro Nacional de Bioengenharia

O capítulo português da Engineering in Medicine & Biology Society (EMBS) do IEEE em conjunto com a WiE-Portugal convida toda a comunidade académica a participar no 3.º Encontro Nacional de Bioengenharia. Esta conferência decorrerá entre os dias 20 e 22 de Fevereiro de 2013 e terá lugar no Auditório B1 do Complexo Pedagógico II (CP11) do Campus de Gualtar, na Universidade do Minho, em Braga.

A programação do encontro inclui a apresentação de trabalhos académicos por investigadores e alunos; a apresentação da pesquisa realizada em empresas e indústrias portuguesas e internacionais; a exibição de casos de sucesso de empreendedorismo Português; e a análise da Bioengenharia no contexto Português, ibérico e europeu.

Tópicos

- ◇ Biomateriais, Nanobiotecnologia, Engenharia de Tecidos
- ◇ Biologia das Células Estaminais e Medicina Regenerativa
- ◇ Engenharia de Bioprocessos, Biomolecular e Bioinformática
- ◇ Biomecânica e Biologia Computacional
- ◇ Processamento de Sinal Biomé-

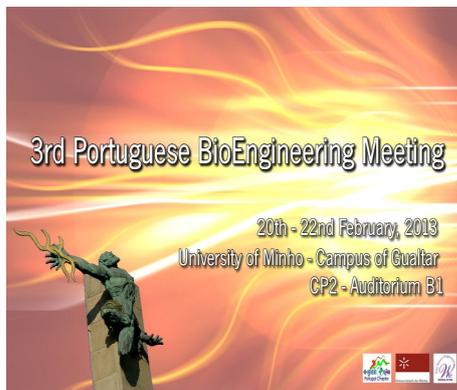
dico

- ◇ Radiologia e Imagem Biomédica, Processamento de Imagem
- ◇ Bioinstrumentação, Biossensores e Neuroengenharia
- ◇ Robótica Médica e Interface Homem-Máquina
- ◇ Informática Clínica
- ◇ Modelação de Sistemas Fisiológicos
- ◇ Assistência à Autonomia no Domicílio
- ◇ Educação em Bioengenharia

Os alunos que realizaram as suas teses de mestrado nos últimos três anos poderão submeter as mesmas (em formato de artigo científico e escritas em Inglês) para avaliação do comité técnico do capítulo português da IEEE-EMBS, sendo seleccionadas as 20 melhores e publicadas em formato de *proceedings* pelo IEEE.

Esperamos que esta reunião possa impulsionar a cooperação e o espírito de inter-relação entre os diferentes intervenientes ao nível da Bioengenharia e congregar Portugal, do litoral às regiões do interior, de norte a sul.

Toda a informação relativa ao 3º Encontro Nacional de Bioengenharia IEEE-EMBS está disponível no *website* do Encontro (<http://bioeng2013.embs-pt.org/>).



Datas importantes:

- 26 de Novembro, 2012 - Data limite para submissão de trabalhos
- 4 de Janeiro, 2013 - Data limite para submissão de Teses
- 7 de Janeiro, 2013 - Notificação de aceitação dos trabalhos
- 14 de Janeiro, 2013 - Data limite para inscrição
- 31 de Janeiro, 2013 - Notificação de aceitação das Teses

Para mais informações: bioeng2013@embs-pt.org.



Estamos na WEB!

www.wieportugal.com

wie.portugal@ieee-pt.org

Como fazer parte da WIE Portugal?

Além de outros benefícios, ser membro da WIE Portugal inclui acesso ao diretório eletrónico de membros do IEEE WIE, uma newsletter eletrónica mensal e a revista "Women in Engineering".

[Sabe mais sobre a Revista IEEE Women in Engineering](#)

Apenas membros IEEE são elegíveis para se juntar à WIE

[Sabe mais sobre membros IEEE](#) (www.ieee.org)

[Faz-te membro IEEE e WIE como estudante](#)

Comics engineering...



Edição: Ana Cristina Ferreira, Sandra Costa, Filomena Soares, Celina Pinto Leão, Inês Martins e Sara Silva

Queres ver a tua VOZ no nosso Boletim?

Envia-nos um texto com a tua opinião, iniciativas, experiências vividas na primeira pessoa. Não interessa a tua idade ou género, o importante é ser ENGENHEIRO, fazer ENGENHARIA!

Envia o teu texto para o nosso e-mail: wie.portugal@ieee-pt.org, juntamente com uma foto.

Contamos contigo, pois a tua experiência é importante!